



Trabalho 2405

RELAÇÃO ENTRE CRENÇAS EPISTEMOLÓGICAS E A ADAPTAÇÃO DE APRENDIZES À VIVÊNCIA UNIVERSITÁRIA

Roberta Pereira Coutinho¹

Maurício Abreu Pinto Peixoto²

Beatriz Fernandes Dias³

Marcos Antônio Gomes Brandão⁴

O presente estudo teve como objetivo caracterizar a vivência dos estudantes dos Cursos de Graduação em Enfermagem e Obstetrícia, Medicina e Nutrição do Campus Macaé da Universidade Federal do Rio de Janeiro e relacionar os achados com as crenças epistemológicas apresentadas pelos mesmos. Schommer (1994) conceituou crenças epistemológicas como uma epistemologia pessoal, ou seja, pensamentos sobre a natureza do conhecimento e do aprendizado. O método utilizado para elucidar tais objetivos foi qualitativo de abordagem analítica que utilizou o método de análise de conteúdo como desenho de pesquisa. Os sujeitos foram os alunos destes três cursos e o cenário foi a UFRJ / Campus Macaé. Foram selecionados 17 (dezesete) sujeitos, dos quais 08 (oito) foram entrevistados até o momento. Destes, 07 (sete) apresentavam maior ingenuidade epistemológica e 10 (dez) apresentavam menor ingenuidade epistemológica. Esta seleção foi baseada nas respostas de um questionário aplicado previamente, o QEEU, Questionário Epistemológico para estudantes do Ensino Universitário, elaborado por Marlene Schommer em 1994. Como resultados, foi possível inferir que esses alunos enfrentam a vivência acadêmica de formas distintas, estando o grupo de maior ingenuidade acadêmica mais propenso a um enfrentamento mais dificultado e a uma pior adaptação a esta realidade. Alunos de maior maturidade epistemológica tenderam a enfrentar a Vivência universitária e a ela se adaptarem de forma mais fácil, segundo relato dos próprios acadêmicos. Foi possível concluir que as crenças epistemológicas têm relação direta com a forma de enfrentamento e adaptação do aprendiz à vivência universitária.

Referência: Schommer M. Synthesizing epistemological belief research: Tentative understandings and provocative confusions. *Educational Psychology Review*. 1994; 6(4): 293-319.

Descritores: Educação.

Eixo IV - Formação em Enfermagem e as políticas sociais.

1 Enfermeira, Professora Assistente da UFRJ / Macaé, Doutoranda do NUTES / UFRJ, robertacoutinhoenfermeira@hotmail.com.

2 Médico, Professor Adjunto do NUTES / UFRJ.

3 Enfermeira, Professora Assistente da UFRJ / Macaé, Doutora pela EEAN / UFRJ.

4 Enfermeiro, Professor Assistente da EEAN / UFRJ, Coordenador de Graduação da EEAN / UFRJ.